

CENÁRIO MACRO | ABRIL 2023

Internacional

Diante da volatilidade causada pelo medo de uma potencial crise sistêmica decorrente da quebra de bancos regionais nos Estados Unidos e da venda do Credit Suisse ao UBS na Europa, os mercados apresentaram performances distintas no mês de março.

Nos EUA, a rápida reação das autoridades monetárias aos casos de falência bancária e a percepção de que o aumento da taxa de juros pelo Fed pode estar terminando ditaram o ritmo do mercado local, juntamente com a busca por papéis de tecnologia e o otimismo dos investidores com a inteligência artificial que em conjunto levaram à valorização dos mercados de renda variável, particularmente das ações de crescimento (*growth*). No quadro macroeconômico, a inflação continua persistente, levando o FOMC (Federal Open Market Committee) a seguir com o aumento da taxa dos *Fed Funds*, considerando que os indicadores ainda apontam para o crescimento no consumo e na produção, e para uma baixa taxa de desemprego. O comitê de política monetária também comunicou que novas elevações podem acontecer e que se mantém vigilante frente às dificuldades enfrentadas pelo sistema bancário americano.

Na Europa, o mês foi marcado pela venda do Credit Suisse ao UBS em um acordo orquestrado pelo governo suíço para evitar uma crise de confiança no sistema bancário e pelos protestos contra o aumento da idade mínima da aposentadoria na França, evento que acrescentou mais um fator de instabilidade política e social ao bloco, que ainda lida com o conflito da Ucrânia. No âmbito macroeconômico, o núcleo da

inflação europeia segue resiliente e deixando poucas alternativas ao ECB senão subir os juros, embora a inflação ampla tenha desacelerado significativamente devido à queda nos preços de energia. Já a atividade continua em linha com as expectativas de um crescimento anual mais robusto dada a contínua expansão do setor de serviços.

Por fim, na China o índice PMI também subiu, impulsionado pela notável recuperação dos setores de serviços e de construção. Por outro lado, o indicador demonstra contração na indústria e nas exportações associada ao arrefecimento da demanda global. No âmbito geopolítico, a relação com Washington segue tumultuada, dadas novas ameaças americanas de bloqueio de investimentos chineses e discussões sobre os riscos de *data leaking* a partir do *app* TikTok. Enquanto isso, Xi Jinping visitou Putin no último mês, marcando o estreitamento dos laços entre Rússia e China e o antagonismo com o Ocidente.

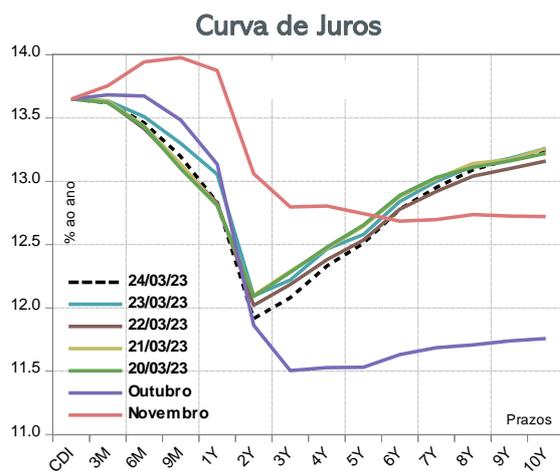
Brasil

A volatilidade do cenário externo refletiu em uma maior aversão ao risco também no Brasil, com efeitos negativos sobre a bolsa. O real, por outro lado, se valorizou em 3,3% no mês após anúncio do arcabouço fiscal e amenização, ao menos em parte, de um dos fatores de incerteza sobre o ambiente macroeconômico.

Em relação à inflação, embora o IPCA-15 de 12 meses tenha apresentado uma ligeira desaceleração, o grupo de transportes teve impacto relevante na prévia, puxado, principalmente, pelo aumento nos preços da

gasolina após a reoneração dos combustíveis em fevereiro. Neste contexto, as expectativas de inflação seguem desancoradas e, embora o Copom pudesse elevar a taxa de juros acima dos atuais 13,75% para atingir a meta ainda em 2023, manteve a Selic inalterada. Pesaram na decisão do comitê a desaceleração econômica e do mercado de crédito local, além do cenário externo mais incerto na esteira dos recentes episódios no sistema financeiro dos desenvolvidos. Por outro lado, a autoridade monetária segue atenta aos desdobramentos da nova regra fiscal e de seus impactos sobre a trajetória da dívida pública, que refletem na abertura da curva de juros nos vencimentos mais longos.

eventual aumento da carga tributária, como observado em outros mandatos do presidente Lula, poderia acarretar impactos econômicos adversos.



Fonte: A. C. Pastore & Associados.

O novo arcabouço fiscal passa a limitar o crescimento das despesas à 70% da geração de receitas primárias, não se restringindo ao aumento real dos gastos, e podendo ser expandida entre 0,6% e 2,5% ao ano. Contempla ainda o estabelecimento de metas de resultado primário com bandas de 0,25%, com o excedente utilizado para investimentos, enquanto o contrário implicaria em um aumento da despesa no exercício seguinte limitado a 50% da receita primária. Permanece a dúvida, contudo, de como o governo pretende financiar o aumento dos gastos, uma vez que um

DISCLAIMER

A Wright Capital Gestão de Patrimônio (“Wright Capital”) não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. O presente material tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Wright Capital. Este material não constitui extrato oficial de investimentos nos fundos de investimento ou ativos a que se refere, o qual será preparado e enviado pelo administrador do fundo. No caso de divergência entre as informações contidas neste material e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste documento. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. Valores de patrimônio líquido de fundos de investimento eventualmente contidos neste documento são líquidos de despesas (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade de fundos eventualmente divulgada neste documento não é líquida de impostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas respectivas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos multimercado com renda variável e os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Em atendimento à Instrução CVM nº 465/08, desde 02/05/2008, fundos de ações deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade de fundos de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Eventuais comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Wright Capital. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Wright Capital, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos regulamentos e prospectos de fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Wright Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Wright Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.